

**Esboço das
mensagens para o treinamento em tempo integral
no primeiro semestre de 2026**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
PRIMEIRA E SEGUNDA AOS TESSALONICENSES**

Mensagem Doze

O significado e meta de acolher

Leitura bíblica: 1Ts 1:5; 2:1-20; 2Ts 3:9

1Ts 1:5—porque o nosso evangelho não chegou até vós somente em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção, assim como sabeis que tipo de pessoas fomos entre vós e para vós.

1Ts 2:1-20—¹Porque vós mesmos, irmãos, sabeis que a nossa entrada no vosso meio não foi em vão; ²mas, apesar de anteriormente termos sofrido e sido ultrajados em Filipos, como sabeis, tivemos ousadia em nosso Deus para vos anunciar o evangelho de Deus em meio a muita luta. ³Pois a nossa exortação não procede de engano, nem de impureza, nem é feita com dolo; ⁴mas, como fomos aprovados por Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não para agradar a homens, e sim a Deus, que prova o nosso coração. ⁵Pois nunca usamos de palavras de bajulação, como sabeis, nem de pretexto para ganância; Deus é testemunha. ⁶Nem buscamos glória de homens, seja de vós, seja de outros, embora pudéssemos recorrer à nossa autoridade como apóstolos de Cristo; ⁷pelo contrário, fomos ternos entre vós, como uma mãe que amamenta cuida com carinho de seus próprios filhos. ⁸Assim, tendo tão grande afeto por vós, de boa vontade vos transmitimos não somente o evangelho de Deus, mas também a nossa própria alma, porque vos tornastes amados para nós. ⁹Pois vos recordais, irmãos, do nosso labor e fadiga: trabalhando noite e dia para não sermos pesados a nenhum de vós, vos proclamamos o evangelho de Deus. ¹⁰Vós sois testemunhas, e Deus também, de como nos portamos de maneira santa, justa e irrepreensível em relação a vós, os que credes, ¹¹assim como sabeis o que *fomos* para cada um de vós, como um pai para seus próprios filhos, exortando, consolando e testificando, ¹²para que andásseis de modo digno de Deus, que vos chama para o Seu reino e glória. ¹³E por isso também damos graças a Deus sem cessar, pois quando recebestes a palavra de Deus, que de nós ouvistes, *a* aceitastes não *como* palavra de homens, e sim como verdadeiramente é, a palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que credes. ¹⁴Pois vós, irmãos, vos tornastes imitadores das igrejas de Deus na Judeia em Cristo Jesus; porque também sofrestes, de vossos conterrâneos, as mesmas coisas que elas *sofreram* dos judeus, ¹⁵os quais mataram o Senhor Jesus e os profetas, e nos expulsaram; eles não agradam a Deus e são contrários a todos os homens, ¹⁶pois nos impedem de falar aos gentios para que estes sejam salvos, de modo que encham continuamente *a medida de* seus pecados. Mas a ira veio sobre eles ao extremo. ¹⁷Mas nós, irmãos, sendo, por breve tempo, privados da vossa presença, não, *porém*, no coração, procuramos ainda mais, com intenso desejo, ver a vossa face. ¹⁸Por isso, quisemos ir até vós, especialmente eu, Paulo, não somente uma vez, mas duas; mas Satanás nos impediu. ¹⁹Pois qual é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que nos gloriamos diante de nosso Senhor Jesus em Sua vinda? Não sois vós? ²⁰Sim, vós sois a nossa glória e a nossa alegria!

2Ts 3:9—não porque não tivéssemos o direito, mas para nos dar a vós como exemplo para nos imitardes.

I. Acolher é educar, alimentar, nutrir e cuidar com carinho, cultivar, promover o crescimento e o desenvolvimento – 1Ts 2:7.

1Ts 2:7—pelo contrário, fomos ternos entre vós, como uma mãe que amamenta cuida com carinho de seus próprios filhos.

II. Em 1 Tessalonicenses 2 há uma descrição de acolher a nova vida cristã:

A. A partir desse capítulo podemos aprender a servir com crianças e jovens a fim de que eles sejam acolhidos para crescerem até a maturidade – v. 7.

1Ts 2:7—pelo contrário, fomos ternos entre vós, como uma mãe que amamenta cuida com carinho de seus próprios filhos.

B. A intenção de Paulo era nutrir os crentes, cuidar deles com carinho e acolhê-los – v. 11:

1Ts 2:11—assim como sabeis o que *fomos* para cada um de vós, como um pai para seus próprios filhos, exortando, consolando e testificando,

1. Sua preocupação principal não era ensinar, mas fazer uma obra de acolhimento para ajudar os crentes novos a crescer – Hb 6:1; 1Co 3:6; 2Co 3:18.

Hb 6:1—Por isso, deixando a palavra do início de Cristo, deixemo-nos levar à maturidade, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,

1Co 3:6—Eu plantei, Apolo regou; mas Deus fez crescer.

2Co 3:18—Mas todos nós, com o rosto desvendado, contemplando e refletindo como um espelho a glória do Senhor, estamos sendo transformados, de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Senhor Espírito.

2. Paulo considerava os crentes como membros de uma grande família, e, nessa família, a ênfase está em criar os filhos cuidando deles com carinho, nutrindo-os e acolhendoo para que cresçam.

3. Paulo procedeu tanto como uma mãe e como um pai para os crentes:

a. “Fomos ternos entre vós, como uma mãe que amamenta cuida com carinho de seus próprios filhos” – 1Ts 2:7.

1Ts 2:7—pelo contrário, fomos ternos entre vós, como uma mãe que amamenta cuida com carinho de seus próprios filhos.

b. “Assim, tendo tão grande afeto por vós, de boa vontade vos transmitimos não somente o evangelho de Deus, mas também a nossa própria alma, porque vos tornastes amados para nós” – v. 8.

1Ts 2:8—Assim, tendo tão grande afeto por vós, de boa vontade vos transmitimos não somente o evangelho de Deus, mas também a nossa própria alma, porque vos tornastes amados para nós.

c. “Assim como sabeis o que fomos para cada um de vós, como um pai para seus próprios filhos, exortando, consolando e testificando” – v. 11.

1Ts 2:11—assim como sabeis o que *fomos* para cada um de vós, como um pai para seus próprios filhos, exortando, consolando e testificando,

C. A igreja pode ser comparada a uma lavoura (1Co 3:9), e em 1 Tessalonicenses 2, Paulo estava regando, nutrindo e cuidando com carinho das plantas jovens e delicadas, para que pudessem crescer em vida.

1Co 3:9—Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus, edifício de Deus.

D. Paulo acolheu os novos crentes principalmente ao apresentar-lhes um modelo de vida, um modelo de um viver adequado; esse modelo era na verdade o próprio Paulo – 1:5; 2:10; 2Ts 3:9.

1Ts 1:5—porque o nosso evangelho não chegou até vós somente em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo e em plena convicção, assim como sabeis que tipo de pessoas fomos entre vós e para vós.

1Ts 2:10—Vós sois testemunhas, e Deus também, de como nos portamos de maneira santa, justa e irrepreensível em relação a vós, os que credes,

2Ts 3:9—não porque não tivéssemos o direito, mas para nos dar a vós como exemplo para nos imitardes.

III. Precisamos ver e entender o desenvolvimento da fé – 1Ts 3:2; 2Ts 1:3-4:

1Ts 3:2—e enviamos Timóteo, nosso irmão e cooperador de Deus no evangelho de Cristo, para firmar-vos e encorajar-vos em benefício da vossa fé,

2Ts 1:3-4—³Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus a vosso respeito, como é justo, porque a vossa fé cresce muitíssimo, e o amor que cada um de vós tem uns pelos outros está aumentando, ⁴de modo que nós mesmos nos gloriamos em vós entre as igrejas de Deus, por causa da vossa perseverança e fé em todas as vossas perseguições e nas tribulações que suportais,

A. A vida cristã é uma vida de fé, uma vida de crer – 2Co 5:7; Rm 1:17; Hb 11:6:

2Co 5:7—(pois andamos por fé e não pelo que vemos),

Rm 1:17—Pois nele se revela a justiça de Deus de fé para fé, como está escrito: “Mas o justo terá vida e viverá por fé”.

Hb 11:6—Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que recompensa os que O buscam diligentemente.

1. Fé recebe as coisas divinas e torna real as coisas espirituais e que não se veem – Jo 1:12; Hb 11:1.

Jo 1:12—Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que creem no Seu nome;

Hb 11:1—Ora, fé é a substantificação de coisas que se esperam, a convicção de coisas que não se veem.

2. Fé é o fundamento da estrutura básica da vida cristã – 1Ts 1:3.

1Ts 1:3—lembrando-nos sem cessar, diante do nosso Deus e Pai, da vossa obra de fé, do vosso labor de amor e da vossa perseverança da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo,

B. Fé tem dois aspectos: o aspecto objetivo e o aspecto subjetivo – 3:2, 5-7, 10; Gl 1:12; 2:16; 1Tm 1:19; 3:9; 2Tm 4:7:

1Ts 3:2—e enviamos Timóteo, nosso irmão e cooperador de Deus no evangelho de Cristo, para firmar-vos e encorajar-vos em benefício da vossa fé,

1Ts 3:5-7—⁵Por isso, não podendo mais suportá-lo, enviei Timóteo para saber a respeito da vossa fé, receando que o tentador tivesse vos tentado e o nosso labor tivesse sido em vão. ⁶Mas agora Timóteo regressou do vosso meio, anunciando-nos as boas novas da vossa fé e do vosso amor, e que sempre tendes ternas lembranças de nós, desejando muito ver-nos, como nós também a vós; ⁷por essa razão fomos confortados por causa de vós, irmãos, em todas as nossas necessidades e aflições, pela vossa fé;

1Ts 3:10—suplicando muitíssimo noite e dia para que possamos ver o vosso rosto e completar o que falta à vossa fé?

Gl 1:12—porque eu não o recebi de homem algum, nem me foi ensinado, mas *o recebi* mediante revelação de Jesus Cristo.

Gl 2:16—sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Jesus Cristo, nós também cremos em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois por obras da lei nenhuma carne será justificada.

1Tm 1:19—mantendo fé e boa consciência, *pois* alguns, tendo-as rejeitado, naufragaram na fé;

1Tm 3:9—conservando o mistério da fé com a consciência pura.

2Tm 4:7—Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé.

1. Fé objetiva denota aquilo em que cremos e fé subjetiva denota a ação de crer.
2. A fé objetiva produz o crer subjetivo, porque nossa fé procede das coisas que cremos e está nas coisas em que cremos:
 - a. A fé objetiva inclui o conteúdo da economia neotestamentária de Deus – 1Tm 1:4.
1Tm 1:4—nem deem atenção a fábulas e genealogias sem fim, que geram discussões em vez da economia de Deus na fé.

- b. Quando a aceitamos, a palavra de Deus se torna tanto a nossa fé objetiva como nossa fé subjetiva – 1Ts 2:13; 1:6, 8.

1Ts 2:13—E por isso também damos graças a Deus sem cessar, pois quando recebestes a palavra de Deus, que de nós ouvistes, *a* aceitastes não *como* palavra de homens, e sim como verdadeiramente é, a palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que credes.

1Ts 1:6—E vos tornastes imitadores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra em meio a muita tribulação, com alegria do Espírito Santo,

1Ts 1:8—Porque de vós repercutiu a palavra do Senhor não só na Macedônia e Acaia, mas *também* em todos os lugares se divulgou a vossa fé para com Deus, de maneira que não temos necessidade de falar coisa alguma.

- c. Quando recebemos uma palavra acerca da fé objetiva, o conteúdo da economia neotestamentária de Deus, a fé subjetiva é espontaneamente produzida em nós – Gl 1:23; 3:2, 5, 25-26.

Gl 1:23—mas somente ouviam dizer: Aquele que antes nos perseguia agora anuncia, como evangelho, a fé que anteriormente procurava destruir.

Gl 3:2—Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pelo ouvir de fé?

Gl 3:5—Aquele, portanto, que vos supre abundantemente o Espírito e realiza obras de poder entre vós, *porventura o faz* pelas obras da lei ou pelo ouvir de fé?

Gl 3:25-26—²⁵Mas, tendo vindo a fé, não estamos mais subordinados a um tutor. ²⁶Pois todos vós sois filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus;

- C. A obra de fé inclui todas as ações que resultam da nossa fé viva – 1Ts 1:3, 9:

1Ts 1:3—lembrando-nos sem cessar, diante do nosso Deus e Pai, da vossa obra de fé, do *vosso* labor de amor e da *vossa* perseverança da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo,

1Ts 1:9—Pois eles mesmos anunciam, a nosso respeito, de que maneira foi a nossa entrada no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus para servir o Deus vivo e verdadeiro

1. Fé genuína jamais é em vão; antes, um certo tipo de obra sempre resultará da fé viva – v. 3.

1Ts 1:3—lembrando-nos sem cessar, diante do nosso Deus e Pai, da vossa obra de fé, do *vosso* labor de amor e da *vossa* perseverança da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo,

2. A fé trabalha, age e resulta em muitas coisas; especialmente, ela nos faz voltar de tudo o mais, para Deus – v. 9.

1Ts 1:9—Pois eles mesmos anunciam, a nosso respeito, de que maneira foi a nossa entrada no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus para servir o Deus vivo e verdadeiro

IV. Precisamos ver e entender o desenvolvimento do amor – Ef 3:17; 4:16; Cl 3:14; Jd 21:

Ef 3:17—para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor,

Ef 4:16—de quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e *por meio* da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do *próprio* Corpo para a edificação de si mesmo em amor.

Cl 3:14—e, sobre tudo isso, *revesti-vos* do amor, que é o vínculo da perfeição.

Jd 21—guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.

- A. Fé e amor são duas virtudes inseparáveis e excelentes dos crentes em Cristo – Ef 6:23; 1Tm 1:14; Tt 3:15:

Ef 6:23—Paz aos irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

1Tm 1:14—E a graça de nosso Senhor superabundou com fé e amor em Cristo Jesus.

Tt 3:15—Todos os que estão comigo te saúdam. Saúda os que nos amam na fé. A graça seja com todos vós.

1. O amor desfruta as coisas recebidas e tornadas reais pela fé, e das quais a esperança participa, para nos nutrir, edificar os outros e expressar Deus.
 2. Fé é para apreciar, substantificar e receber as riquezas ilimitadas do Deus Triúno; amor é para experimentar, desfrutar e expressar o Deus Triúno imensuravelmente rico.
- B. Paulo primeiro queria aperfeiçoar a fé dos crentes e depois encorajá-los a crescer e abundar em seu amor – 1Ts 3:10, 12; 2Ts 1:3:

1Ts 3:10—suplicando muitíssimo noite e dia para que possamos ver o vosso rosto e completar o que falta à vossa fé?

1Ts 3:12—e o Senhor vos faça crescer e abundar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco,

2Ts 1:3—Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus a vosso respeito, como é justo, porque a vossa fé cresce muitíssimo, e o amor que cada um de vós tem uns pelos outros está aumentando,

1. O amor flui da fé, e a fé opera por meio do amor – Gl 5:6.
Gl 5:6—Pois, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm valor algum, e sim a fé que atua por meio do amor.
2. A ênfase de Paulo quanto ao amor indica que o amor é um fator vital na vida cristã – 1Ts 3:12; 2Ts 1:3; 3:5.
1Ts 3:12—e o Senhor vos faça crescer e abundar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco,
2Ts 1:3—Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus a vosso respeito, como é justo, porque a vossa fé cresce muitíssimo, e o amor que cada um de vós tem uns pelos outros está aumentando,
2Ts 3:5—Ora, o Senhor conduza o vosso coração ao amor de Deus e à perseverança de Cristo.
3. O amor divino é imensurável; portanto, precisamos crescer e abundar em amor – Ef 3:19; 1Ts 3:12.
Ef 3:19—e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus.
1Ts 3:12—e o Senhor vos faça crescer e abundar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco,
4. À fé segue-se o amor, o qual resulta da fé e trabalha juntamente com a fé como um indicador do crescimento em vida – Gl 5:6; 1Tm 1:14.
Gl 5:6—Pois, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão têm valor algum, e sim a fé que atua por meio do amor.
1Tm 1:14—E a graça de nosso Senhor superabundou com fé e amor em Cristo Jesus.
- C. O amor é a motivação e característica do nosso labor cristão – 1Ts 1:3:
1Ts 1:3—lembrando-nos sem cessar, diante do nosso Deus e Pai, da vossa obra de fé, do *vosso* labor de amor e da *vossa* perseverança da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo,
1. Servir o Deus vivo está relacionado ao labor de amor – 2:9, 11.
1Ts 2:9—Pois vos recordais, irmãos, do nosso labor e fadiga: trabalhando noite e dia para não sermos pesados a nenhum de vós, vos proclamamos o evangelho de Deus.
1Ts 2:11—assim como sabeis o que *fomos* para cada um de vós, como um pai para seus próprios filhos, exortando, consolando e testificando,
2. O labor de amor é verdadeiramente um labor; não é meramente uma ação nem nenhum tipo de conduta.
- D. O desejo de Paulo era que a fé dos crentes fosse aperfeiçoada e que o seu amor crescesse e abundasse, a fim de que o Senhor firmasse o seu coração, irrepreensível, em santidade – 3:13.
1Ts 3:13—a fim de firmar o vosso coração, irrepreensível, em santidade, diante do nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os Seus santos.
- V. **Precisamos ver e entender o desenvolvimento da esperança – 1:3; 3:13; 2Ts 2:16:**
1Ts 1:3—lembrando-nos sem cessar, diante do nosso Deus e Pai, da vossa obra de fé, do *vosso* labor de amor e da *vossa* perseverança da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo,

1Ts 3:13—a fim de firmar o vosso coração, irrepreensível, em santidade, diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os Seus santos.

2Ts 2:16—Ora, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança na graça,

- A. A vida santa para a vida da igreja é uma vida com um futuro, uma vida com esperança; essa esperança está na vinda do Senhor com a ressurreição e o arrebatamento – 1Ts 1:10; 4:13-17.

1Ts 1:10—e para aguardar dos céus o Seu Filho, a quem Ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

1Ts 4:13-17—¹³Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. ¹⁴Pois se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus trará com Ele os que dormiram por meio de Jesus. ¹⁵Dizemo-vos, pois, pela palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até a vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormiram. ¹⁶Porque o Senhor mesmo, com um brado de comando, com a voz do arcanjo e com a trombeta de Deus, descera do céu, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; ¹⁷depois, nós, os que estivermos vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens para encontrar o Senhor nos ares; e assim estaremos sempre com o Senhor.

- B. Deus Pai “nos regenerou para uma viva esperança” – 1Pe 1:3.

1Pe 1:3—Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a Sua grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,

- C. Deus nos deu “boa esperança na graça” – 2Ts 2:16.

2Ts 2:16—Ora, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança na graça,

- D. A perseverança resulta da esperança da vinda do Senhor e é apoiada por ela – 1Ts 1:3; 2Ts 1:4; 3:5.

1Ts 1:3—lembrando-nos sem cessar, diante do nosso Deus e Pai, da vossa obra de fé, do *vossa* labor de amor e da *vossa* perseverança da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo,

2Ts 1:4—de modo que nós mesmos nos gloriamos em vós entre as igrejas de Deus, por causa da vossa perseverança e fé em todas as vossas perseguições e nas tribulações que suportais,

2Ts 3:5—Ora, o Senhor conduza o vosso coração ao amor de Deus e à perseverança de Cristo.

- E. Precisamos participar da perseverança de Cristo, para que suportemos sofrimento, como o Senhor o fez, a fim de ficarmos firmes contra Satanás, o inimigo de Deus.

- F. Precisamos guardar e proteger a fé, o amor e a esperança como a estrutura básica da vida cristã genuína – 1Ts 1:3; 5:8.

1Ts 1:3—lembrando-nos sem cessar, diante do nosso Deus e Pai, da vossa obra de fé, do *vossa* labor de amor e da *vossa* perseverança da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo,

1Ts 5:8—nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo a couraça da fé e do amor, e *tomando como capacete a esperança da salvação*.